

Relatório Anual 2019

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
Fortaleza/CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa número 2 às demonstrações financeiras, que descreve que em 05 de outubro de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Cooperativa de Crédito da Região de Crateús - Sicredi Crateús. A incorporação foi realizada com base em relatório da Comissão Mista, que inclui também os balanços patrimoniais das cooperativas envolvidas e os relatórios emitidos por auditores independentes, com data-base de 30 de junho de 2019. Nossa opinião não contém ressalva por conta destes assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	599.708	525.657	CIRCULANTE	173.152	157.221
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	3.696	1.269	DEPÓSITOS (NOTA 11)	133.598	132.978
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	3.133	-	Depósitos à Vista	91.492	89.671
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.133	-	Depósitos a Prazo	42.106	43.307
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	452.542	424.912	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	499	140
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3	1	Recursos em Trânsito de Terceiros	499	140
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	452.539	424.911	OUTRAS OBRIGAÇÕES	39.055	24.103
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	113.957	82.957	Cobrança e Arrecadação de Tributos	77	71
Operações de Crédito	121.483	91.942	Sociais e Estatutárias	9.729	2.596
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(7.526)	(8.985)	Fiscais e Previdenciárias	780	1.462
OUTROS CRÉDITOS	23.376	13.665	Diversas (NOTA 12)	28.469	19.974
Rendas a Receber	1.129	1.113			
Diversos (NOTA 06 e 07)	22.480	12.660			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(233)	(108)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	3.004	2.854			
Outros Valores e Bens	3.540	3.432			
(Provisão para desvalorização)	(596)	(596)			
Despesas Antecipadas	60	18			
NÃO CIRCULANTE	137.935	93.585	NÃO CIRCULANTE	428.830	344.930
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	137.935	93.585	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	428.830	344.930
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	2.565	-	DEPÓSITOS (NOTA 11)	428.830	344.930
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.565	-	Depósitos a Prazo	428.830	344.930
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	107.963	72.014			
Operações de Crédito	113.537	78.059			
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.574)	(6.045)			
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06 e 07)	2	1			
Diversos	2	1			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	113	11			
Despesas Antecipadas	113	11			
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	18.918	16.196	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	135.661	117.091
Outros Investimentos	18.918	16.196	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	105.131	95.794
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	8.275	5.318	De Domiciliados no País	156.313	147.814
Imóveis de Uso	3.563	3.562	(Capital a Realizar)	(51.182)	(52.020)
Outras Imobilizações de Uso	12.493	8.369	RESERVAS DE SOBRAS	16.245	11.902
(Depreciação acumulada)	(7.781)	(6.613)			
INTANGÍVEL (NOTA 10)	99	45	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	14.285	9.395
Outros Ativos Intangíveis	2.363	2.045			
(Amortização acumulada)	(2.264)	(2.000)			
TOTAL DO ATIVO	737.643	619.242	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	737.643	619.242

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não Auditado)			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	28.817	-	28.817	53.265	-	53.265	47.453	-	47.453
Operações de Crédito	28.655	-	28.655	53.058	-	53.058	47.453	-	47.453
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	162	-	162	207	-	207	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.383)	(11)	(13.394)	(25.899)	(23)	(25.922)	(30.969)	(8)	(30.977)
Operações de Captação no Mercado	(11.490)	(11)	(11.501)	(23.174)	(23)	(23.197)	(24.455)	(8)	(24.463)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.893)	-	(1.893)	(2.725)	-	(2.725)	(6.514)	-	(6.514)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.434	(11)	15.423	27.366	(23)	27.343	16.484	(8)	16.476
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.045)	493	(2.552)	(3.736)	813	(2.923)	1.724	52	1.776
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	915	1.171	2.086	1.550	1.984	3.534	881	1.421	2.302
Rendas de Tarifas Bancárias	2.003	-	2.003	3.592	-	3.592	3.124	-	3.124
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.371)	(286)	(10.657)	(19.724)	(481)	(20.205)	(16.009)	(326)	(16.335)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 17)	(6.025)	(472)	(6.497)	(11.096)	(728)	(11.824)	(10.253)	(707)	(10.960)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(45)	(62)	(107)	(99)	(104)	(203)	(54)	(72)	(126)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	13.403	211	13.614	28.191	267	28.458	30.078	55	30.133
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(2.925)	(69)	(2.994)	(6.150)	(125)	(6.275)	(6.043)	(325)	(6.368)
RESULTADO OPERACIONAL	12.389	482	12.871	23.630	790	24.420	18.208	44	18.252
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2	14	16	(2)	26	24	5	(56)	(51)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	12.391	496	12.887	23.628	816	24.444	18.213	(12)	18.201
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(108)	(108)	-	(194)	(194)	-	(58)	(58)
Provisão para Imposto de Renda	-	(62)	(62)	-	(111)	(111)	-	(32)	(32)
Provisão para Contribuição Social	-	(46)	(46)	-	(83)	(83)	-	(26)	(26)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(559)	-	(559)	(559)	-	(559)	(347)	(5)	(352)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	11.832	388	12.220	23.069	622	23.691	17.866	(75)	17.791
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	622	(622)	-	(75)	75	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	11.832	388	12.220	23.691	-	23.691	17.791	-	17.791
DESTINAÇÕES	-	-	-	(9.406)	-	(9.406)	(8.396)	-	(8.396)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(5.834)	-	(5.834)	(6.047)	-	(6.047)
Fates - Estatutário	-	-	-	(893)	-	(893)	(587)	-	(587)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(1.786)	-	(1.786)	(1.175)	-	(1.175)
Outras Destinações - Fundo de Equalização	-	-	-	(893)	-	(893)	(587)	-	(587)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	14.285	-	14.285	9.395	-	9.395

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	93.092	10.140	-	7.283	110.515
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(7.283)	(7.283)
Capital de associados					
Aumento de capital	25.779	-	-	-	25.779
Baixas de capital	(23.174)	-	-	-	(23.174)
Resultado do período	-	-	-	17.791	17.791
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(587)	(587)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.175	-	(1.175)	-
Juros sobre o Capital Próprio	97	-	-	(6.047)	(5.950)
Outras Destinações - Fundo de Equalização	-	-	587	(587)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	95.794	11.315	587	9.395	117.091
Mutações do Período	2.702	1.175	587	2.112	6.576
Saldos no início do período em 01/01/2019	95.794	11.315	587	9.395	117.091
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(9.248)	(9.248)
Outras destinações	-	-	-	(147)	(147)
Saldo de Incorporação	8.806	995	-	(1.011)	8.790
Capital de associados					
Aumento de capital	10.214	-	-	-	10.214
Baixas de capital	(9.683)	-	-	-	(9.683)
Destinações para reservas - Sobras Central	-	1.680	-	-	1.680
Reversões de reservas	-	(1.011)	-	1.011	-
Resultado do período	-	-	-	23.691	23.691
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(893)	(893)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.786	-	(1.786)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(5.834)	(5.834)
Outras Destinações - Fundo de Equalização	-	-	893	(893)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	105.131	14.765	1.480	14.285	135.661
Mutações do Período	9.337	3.450	893	4.890	18.570
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não Auditado)	95.512	11.315	587	11.471	118.885
Saldo de Incorporação	8.806	995	-	(1.011)	8.790
Capital de associados					
Aumento de capital	5.048	-	-	-	5.048
Baixas de capital	(4.235)	-	-	-	(4.235)
Destinações para reservas - Sobras Central	-	1.680	-	-	1.680
Reversões de reservas	-	(1.011)	-	1.011	-
Resultado do período	-	-	-	12.220	12.220
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(893)	(893)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.786	-	(1.786)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(5.834)	(5.834)
Outras Destinações - Fundo de Equalização	-	-	893	(893)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2019	105.131	14.765	1.480	14.285	135.661
Mutações do Período	9.619	3.450	893	2.814	16.776

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não Auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	11.370	22.251	16.645
Resultado do semestre/exercício	12.220	23.691	17.791
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(850)	(1.440)	(1.146)
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(443)	(3.758)	398
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	249
Provisão para desvalorização de outros créditos	60	92	73
Depreciação do imobilizado de uso	376	722	698
Amortização do intangível	13	24	22
Baixas do ativo permanente	53	101	18
(Reversão) provisão para passivos contingentes	(4)	2.262	(2.016)
Destinações ao FATES	(893)	(893)	(587)
Dividendos SicrediPar	(12)	10	(1)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	16.621	9.779	(876)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(187)	(5.698)	-
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	1.544	203	(1)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(26.257)	(50.579)	3.096
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(2.755)	(439)	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(3.928)	(8.585)	1.368
(Aumento) em outros valores e bens	(1.467)	(239)	(415)
Aumento (Redução) em depósitos	38.265	63.659	(7.777)
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	337	322	(512)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(499)	(853)	(852)
Aumento em outras obrigações	11.568	11.988	4.217
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	27.991	32.030	15.769
Aquisição de Investimentos	16	(1.409)	(1.751)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.736)	(3.353)	(1.337)
Aplicações no Intangível	(31)	(74)	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.751)	(4.836)	(3.088)
Integralização de capital	5.048	10.214	25.779
Baixa de capital	(4.235)	(9.683)	(23.174)
Juros ao capital próprio	(5.834)	(5.834)	(5.950)
Distribuição de Sobras	-	(9.395)	(7.283)
Destinações para reservas - Sobras Central	1.680	1.680	-
Caixa e equivalente de caixa oriundo de incorporação	15.879	15.879	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	12.538	2.861	(10.628)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	37.778	30.055	2.053
Caixa e equivalente de caixa no início do período	418.457	426.180	424.127
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	456.235	456.235	426.180

ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

As transações ocorridas no exercício que não afetaram o caixa estão apresentadas na nota explicativa 24.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 14/04/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

Os associados em Assembleia Geral Extraordinária conjunta realizada no dia 05/10/2019, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a Cooperativa de Crédito da Região de Crateús - Sicredi Crateús.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objeto de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

a) Incorporação da Cooperativa de Crédito da Região de Crateús - Sicredi Crateús:

Em 05 de outubro de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta a incorporação da Cooperativa de Crédito da Região de Crateús - Sicredi Crateús. A incorporação foi realizada com base em relatório da Comissão Mista, que inclui também os balanços patrimoniais das cooperativas envolvidas, os pareceres do Conselho Fiscal e o relatório emitido por auditores independentes, com data-base de 30 de junho de 2019. A incorporação foi realizada ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade. Devido à incorporação da Cooperativa de Crédito da Região de Crateús - Sicredi Crateús, alguns grupos podem apresentar variações relevantes em relação ao exercício anterior devido aos saldos contábeis da Cooperativa Incorporada.

Apresentamos abaixo os saldos incorporados em 30 de setembro de 2019 e que impactaram as Demonstrações financeiras da Cooperativa:

	Saldo de Incorporação
BALANÇO PATRIMONIAL	
Ativo circulante	29.938
DISPONIBILIDADES	267
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	15.817
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.612
OUTROS CRÉDITOS	1.229
OUTROS VALORES E BENS	13
Ativo Não circulante	1.744
INVESTIMENTOS	1.313
IMOBILIZADO DE USO	427
INTANGÍVEL	4
Passivo circulante	22.892
DEPÓSITOS	20.861
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	439
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	37
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.555
Patrimônio líquido	8.790
CAPITAL SOCIAL	8.806
RESERVAS DE SOBRAS	995
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(1.011)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 05 de março de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidas das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando sofrerem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	3.696	1.269
Caixa	3.185	1.164
Depósitos bancários	511	105
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	452.539	424.911
Total	456.235	426.180

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.133	-
Di entre Cooperativas - Não Ligadas (i)	3.133	-
Total circulante	3.133	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.565	-
Di entre Banco e Cooperativas (ii)	2.565	-
Total não circulante	2.565	-

(i) Refere-se as aplicações realizadas entre Cooperativas para fornecer liquidez, com taxa de remuneração de 105% do CDI.

(ii) Refere-se a aplicações realizadas entre a Cooperativa e o Banco para cobrir as antecipações de recebíveis realizadas pelos Associados na aquisição, com taxa de remuneração de 105% do CDI.

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	105.427	91.543	196.970	147.464
Financiamentos	16.056	21.994	38.050	22.537
Carteira total	121.483	113.537	235.020	170.001

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	12.990	2	12.992	5.253
Total	12.990	2	12.992	5.253

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	90	4	-	-
Nível A	0,50	76.843	61.309	384	307
Nível B	1,00	103.285	57.143	1.033	571
Nível C	3,00	40.319	28.238	1.210	847
Nível D	10,00	12.931	7.682	1.293	768
Nível E	30,00	4.958	8.845	1.487	2.654
Nível F	50,00	2.157	2.292	1.079	1.146
Nível G	70,00	1.942	3.019	1.359	2.113
Nível H	100,00	5.488	6.732	5.488	6.732
Total		248.012	175.254	13.333	15.138

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2019			Total da Carteira	Total da Carteira
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	2.071	33.851	52.816	84.528	173.266	138.040
Industrial	14	1.813	1.006	1.123	3.956	1.033
Comércio	540	9.611	9.999	10.547	30.697	15.010
Outros Serviços	680	7.524	14.548	17.341	40.093	21.171
Total	3.305	52.799	78.369	113.539	248.012	175.254

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	20.243	8,16	10.159	5,80
50 devedores seguintes	23.863	9,62	17.173	9,80
100 devedores seguintes	28.032	11,30	20.639	11,77
Demais	175.874	70,92	127.283	72,63
Total	248.012	100	175.254	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	15.138	14.667
Constituição de provisão	2.725	6.514
Saldo de incorporação	1.861	-
Movimentação de baixados para prejuízo	(6.391)	(6.043)
Saldo final	13.333	15.138

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 3.348 (2018 - R\$ 2.999), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 11.225 (2018 - R\$ 9.737).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	17	55
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	93	46
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	79
Devedores por depósitos em garantia	8.217	5.724
Impostos e contribuições a compensar	298	100
Títulos e créditos a receber (ii)	12.990	5.252
Devedores por convênios	4	4
Operações com cartões	177	180
Pendências a regularizar	521	1.192
Outros	153	28
Total Circulante	22.480	12.660

Títulos e créditos a receber (ii)	2	1
Total não circulante	2	1

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	3.540	3.432
Imóveis	3.540	3.405
Veículos e afins	-	27
Despesas antecipadas	60	18
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(596)	(596)
Total Circulante	3.004	2.854

Despesas antecipadas	113	11
Total não circulante	113	11

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 596 (2018 - R\$ 596) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

	2019	2018
Registrados ao custo de aquisição		
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	16.978	14.863
Sicredi Participações S.A.	1.935	1.330
Outras Participações e Investimentos	5	3
Sicredi Fundos Garantidores	2	1
Outras Ações e Cotas	-	2
Outros Investimentos	3	-
Total	18.918	16.196

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	592.221 ON	427.255 ON	2	1	16.978.136	14.863.013
	1.342.303 PN	903.023 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,18%	0,15%	1,24%	0,62%	10,50%	10,08%
Capital social	869.491	880.597	164	164	155.922	147.427
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	161.687	156.293
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	1.618	708
Valor do investimento	1.935	1.330	2	1	16.978	14.863

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	16.056	(7.781)	8.275		5.318
Imobilizações em curso	-	2.431	-	2.431		456
Terrenos	-	345	-	345		344
Edificações	4%	3.218	(776)	2.442		2.571
Instalações	10%	3.923	(2.953)	970		638
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.330	(1.392)	938		774
Sistema de comunicação	10%	135	(89)	46		44
Sistema de processamento de dados	20%	2.975	(2.152)	823		303
Sistema de segurança	10%	554	(317)	237		177
Sistema de transporte	20%	145	(102)	43		11
Intangível (i)		2.363	(2.264)	99		45
Outros ativos intangíveis		2.363	(2.264)	99		45
Total		18.419	(10.045)	8.374		5.363

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019			2018	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	91.492	-	-	91.492	89.671
Depósitos a prazo	12.267	29.839	428.830	470.936	368.237
Total	103.759	29.839	428.830	562.428	477.908

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Obrigações por convênios oficiais	1	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.479	1.270
Provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas (Nota 13)	12.859	10.153
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	4	3
Pendências a regularizar	8	1.461
Operações com cartões	13.034	5.547
Demais fornecedores	303	243
Credores diversos	781	1.297
Total circulante	28.469	19.974

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 13 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Saldo Incorporada Sicredi Crateús	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Cível	1.937	374	-	(54)	2.257
Tributária	8.216	70	2.316		10.602
Total	10.153	444	2.316	(54)	12.859

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Cível	Provável	2.257	1.937
Tributária	Provável	10.602	8.216
Total		12.859	10.153

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 40 e R\$ 165 (2018 - R\$ 0 e R\$ 0), respectivamente.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	105.131	95.794
Total de associados	17.631	12.650

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 9.337 (2018 – R\$ 2.702), sendo R\$ 0 (2018 – R\$ 97) via integralização de resultados e R\$ 10.214 (2018 – R\$ 25.779), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 9.683 (2018 – R\$ 23.174).

Em 05 de outubro de 2019 houve a incorporação da Cooperativa de Crédito da Região de Crateús - Sicredi Crateús, que resultou no incremento do capital social de R\$ 8.806, conforme descrito na nota explicativa 2.

b) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 10% foram para a Reserva Legal, 5% para o FATE e 5% para o Fundo de Equalização.

NOTA 15 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	23.885	17.849
IRPI e CSLL pelas alíquotas fiscais	(9.554)	(7.497)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	3	-
Provisão resgate de milhas cartão	(1)	2
Bônus e Doações	(2)	-
Receita com atos cooperativos	6.965	7.504
Juros sobre capital próprio	2.334	2.540
Prejuízo fiscal	95	-
Lucros e dividendos	13	-
Outros	(48)	(2.607)
Subtotal	9.360	7.439
IRPI e CSLL registrados no resultado	(194)	(58)

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	5.698	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	452.539	424.911
Outros créditos - Rendimentos a receber	80	79
Investimentos (Nota 09)	18.915	16.194
Passivo		
Outras Obrigações - Diversas (Nota 12)	12.621	5.279
Recitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	75	-
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	443	337
Outros Ingressos e receitas operacionais (Nota 18)	24.665	27.439
Despesas		
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 17)	188	29
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 19)	3.388	2.008

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	613	0,67%	284
Depósitos a prazo	3.971	0,84%	3.208
Operações de crédito	522	0,22%	690

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	3.207	3.053

NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	429	360
Despesa de aluguel	983	721
Despesa de comunicação	650	615
Despesa de manutenção e conservação	688	559
Despesa de material	297	158
Despesa processamento dados	483	629
Despesa de promoções e relações públicas	738	1.250
Despesa de propaganda e publicidade	414	265
Despesa de seguro	49	30
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.178	893
Despesa de serviços de terceiros	391	227
Despesa de serviços de vigilância e segurança	656	582
Despesa de serviços de técnicos especializados	848	616
Despesa de serviços de transportes	913	732
Despesa de viagem	225	305
Despesa de depreciação e amortização	746	669
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	867	853
Outras despesas administrativas	1.269	1.496
Total	11.824	10.960

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	407	410
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	24.632	27.417
Reversão de provisões operacionais	1.400	330
Outras rendas operacionais	2.019	1.976
Total	28.458	30.133

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	778	843
Contribuições Cooperativistas	349	137
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	186	71
Contribuição Confederação Sicredi	1.763	8
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	1.134	1.896
Encargos da administração financeira	129	14
Repasse administradora de cartões	115	-
Despesas de cartões – emissão, postagem e processamento	460	672
Despesas de operações de crédito	508	1.239
Outras provisões operacionais	560	189
Outras despesas operacionais	493	1.299
Total	6.275	6.368

NOTA 20 – COBRIGACÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	732	136
Total	732	136

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finaime e BNDES.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós | Relatórios e Políticas | Gestão de Riscos"

NOTA 22 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.450/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	133.627	115.715
Nível I (N1)	133.627	115.715
Capital principal - CP	133.627	115.715
Capital social	105.131	95.794
Reservas de capital	16.245	11.902
Lucros acumulados	14.295	9.395
Ajustes Prudenciais	(2.034)	(1.376)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	363.568	316.431
Margem de Capital (I)	89.468	77.743
Índice de Basileia (PR / RWA)	36,75%	36,57%
Situação de Imobilização (Imob)	8.275	5.320
Índice de Imobilização (Imob / PR)	6,19%	4,60%

(I) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 24 – TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Os saldos que não impactaram caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão abaixo apresentados e são oriundos da incorporação realizada no exercício, conforme Nota 02a:

	Saldo de Incorporação
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	205
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.612
OUTROS CRÉDITOS	1.229
OUTROS VALORES E BENS	13
INVESTIMENTOS	1.313
IMOBILIZADO DE USO	427
INTANGÍVEL	4
DEPÓSITOS	(20.861)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(439)
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	(37)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(1.555)
CAPITAL SOCIAL	(8.806)
RESERVAS DE SOBRRAS	(995)
PERDAS ACUMULADAS	1.011

Marcos Antônio Aragão de Macedo
Diretor Executivo
CPF: 753.600.124-04

Francisco Walter Frota de Paiva
Diretor de Operações
CPF: 073.312.903-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20